

## **Vivência na Estratégia de Saúde da Família: aprendizados e desafios em período pandêmico**

**Experience in the Family Health Strategy: learnings and challenges in a pandemic period**

**Experiencia en la Estrategia de Salud de la Familia: aprendizajes y desafios en período de pandemia**

Recebido: 28/11/2022 | Revisado: 15/12/2022 | Aceitado: 17/12/2022 | Publicado: 21/12/2022

### **Lorena Daiza Aquino Ferraz**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3159-8917>  
Universidade Estadual de Montes Claros, Brasil  
E-mail: [lorenadaiza17@hotmail.com](mailto:lorenadaiza17@hotmail.com)

### **Anna Cláudia de Oliveira Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3008-3217>  
Universidade Estadual de Montes Claros, Brasil  
E-mail: [anninhaoliveira866@gmail.com](mailto:anninhaoliveira866@gmail.com)

### **Julia Maria Gonçalves de Almeida**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6156-8674>  
Universidade Estadual de Montes Claros, Brasil  
E-mail: [almeida.juliag@gmail.com](mailto:almeida.juliag@gmail.com)

### **Cassia Pérola dos Anjos Braga Pires**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8649-4675>  
Universidade Estadual de Montes Claros, Brasil  
E-mail: [peroladab@gmail.com](mailto:peroladab@gmail.com)

### **Aline Soares Figueiredo Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3244-2378>  
Universidade Estadual de Montes Claros, Brasil  
E-mail: [aline.santos@unimontes.br](mailto:aline.santos@unimontes.br)

### **Renata Francine Rodrigues Lima**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7393-0415>  
Universidade Estadual de Montes Claros, Brasil  
E-mail: [renatafrancine@gmail.com](mailto:renatafrancine@gmail.com)

### **Patrícia Helena Costa Mendes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7150-8096>  
Universidade Estadual de Montes Claros, Brasil  
E-mail: [patyhcmendes@yahoo.com.br](mailto:patyhcmendes@yahoo.com.br)

### **Gislaine Conceição Teixeira Pereira e Maia**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1980-0476>  
Universidade Estadual de Montes Claros, Brasil  
E-mail: [gislainemai@yahoo.com.br](mailto:gislainemai@yahoo.com.br)

### **Thalita Thirza de Almeida Santa Rosa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2289-993X>  
Universidade Estadual de Montes Claros, Brasil  
E-mail: [thalita.santarosa@unimontes.br](mailto:thalita.santarosa@unimontes.br)

### **Marinilza Soares Mota Sales**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4987-3879>  
Universidade Estadual de Montes Claros, Brasil  
E-mail: [marinilza.sales@unimontes.br](mailto:marinilza.sales@unimontes.br)

## **Resumo**

O objetivo do presente estudo é descrever as ações realizadas na disciplina Estágio em Saúde da Família do 7º período da graduação em Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES. Trata-se de um relato de experiência realizado pelos acadêmicos, onde foram realizadas ações para a comunidade. Os dados do diagnóstico situacional foram obtidos por meio de observação direta dos acadêmicos em visitas e entrevistas com a preceptora local, bem como consultas aos relatórios produzidos pela territorialização vigente na ESF. Antes de adentrar o território os acadêmicos tiveram a oportunidade de reunir com a preceptora local para ter acesso ao diagnóstico situacional, o que proporcionou a elaboração de um plano de ação, que teve por objetivo solucionar os seguintes aspectos encontrados no diagnóstico: grande número de idosos, hipertensos, diabéticos, fumantes, baixa adesão das gestantes ao acompanhamento pré-natal odontológico, ausência de ações de relevância que estimule o trabalho colaborativo e problemas de saúde mental. Atividades foram elaboradas de acordo com os problemas apresentados no

diagnóstico situacional para que os mesmos fossem solucionados ou minimizados. Apesar das limitações, espaço físico disponível, participação da população nas ações propostas e o período de pandemia, os acadêmicos aprenderam muito sobre o funcionamento da ESF, caracterizando a experiência como complemento positivo no processo de formação e na transformação da comunidade.

**Palavras-chave:** Sistema Único de Saúde; Estratégia saúde nacionais; Pandemias.

### **Abstract**

The aim of the present study is to describe the actions performed in the discipline Family Health Internship in the 7th period of the Dentistry undergraduate course at the State University of Montes Claros - UNIMONTES. This is an experience report carried out by the students, where actions were performed for the community. The data of the situational diagnosis were obtained through direct observation of the students in visits and interviews with the local preceptor, as well as consultation of the reports produced by the territorialization in force in the ESF. Before entering the territory, the students had the opportunity to meet with the local preceptor to have access to the situational diagnosis, which provided the development of an action plan that aimed to solve the following aspects found in the diagnosis: large number of elderly, hypertensive, diabetics, smokers, low adherence of pregnant women to prenatal dental care, lack of relevant actions that encourage collaborative work, and mental health problems. Activities were developed according to the problems presented in the situational diagnosis so that they could be solved or minimized. Despite the limitations, physical space available, participation of the population in the proposed actions and the pandemic period, the students learned a lot about the functioning of the ESF, characterizing the experience as a positive complement in the training process and in the transformation of the community.

**Keywords:** Unified Health System; National health strategy; Pandemics.

### **Resumen**

El objetivo del presente estudio es describir las acciones realizadas en la disciplina Práctica de Salud Familiar en el 7º período del curso de pregrado de Odontología de la Universidad Estatal de Montes Claros - UNIMONTES. Se trata de un informe de experiencia realizado por los alumnos, en el que se realizaron acciones para la comunidad. Los datos del diagnóstico situacional se obtuvieron mediante la observación directa de los alumnos en las visitas y las entrevistas con el preceptor local, así como la consulta de los informes elaborados por la territorialización vigente en la ESF. Antes de entrar en el territorio, los estudiantes tuvieron la oportunidad de reunirse con el preceptor local para tener acceso al diagnóstico situacional, que proporcionó el desarrollo de un plan de acción, que tenía como objetivo resolver los siguientes aspectos encontrados en el diagnóstico: gran número de ancianos, hipertensos, diabéticos, fumadores, baja adherencia de las mujeres embarazadas a la atención dental prenatal, la falta de acciones pertinentes que fomenten el trabajo colaborativo y los problemas de salud mental. Las actividades se desarrollaron en función de los problemas presentados en el diagnóstico de situación para poder resolverlos o minimizarlos. A pesar de las limitaciones, del espacio físico disponible, de la participación de la población en las acciones propuestas y del período de pandemia, los alumnos aprendieron mucho sobre el funcionamiento del ESF, caracterizando la experiencia como un complemento positivo en el proceso de formación y en la transformación de la comunidad.

**Palabras clave:** Sistema Único de Salud; Estrategia de salud nacionales; Pandemias.

## **1. Introdução**

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é uma proposta estruturante do Ministério da Saúde, tem como meta reorganizar a Atenção Básica (AB), a AB são cuidados direcionados ao primeiro nível de atenção à saúde, para alcançar a universalidade, equidade, integralidade, trata-se da expressão do primeiro contato e implica a acessibilidade e utilização dos serviços de saúde pelos usuários a cada novo problema ou a cada novo episódio de um mesmo problema (Oliveira & Pereira, 2013; Macinko & Mendonça, 2018).

A AB configura-se como porta de entrada ao sistema de saúde, espera-se que os serviços deste primeiro nível de atenção sejam acessíveis e resolutivos frente aos principais problemas de saúde da população, para tanto é preciso uma abordagem multidisciplinar, planejamento de ações, organização horizontal de trabalho e o compartilhamento do processo decisório (Oliveira & Pereira, 2013).

Para tanto o diagnóstico situacional é uma das ferramentas mais importantes neste sentido, trata-se de uma pesquisa das condições de risco de uma determinada população para posteriormente ser planejada e programada às ações, a realização do estudo da situação de saúde de um determinado local é imprescindível para se embasar na tomada de decisão dos profissionais e gestores. Para que haja um correto planejamento e direcionamento das ações é preciso conhecer a realidade, e a

dinâmica e os riscos que a população/comunidade está inserida (Silva, 2020).

Neste aspecto o estágio extramuros permite ao graduando de ter um contato direto com o Sistema Único de Saúde (SUS), para conhecer a rede de atenção à saúde (RAS), na comunidade que está inserido, aproximando o acadêmico da realidade na Atenção Primária. Este estágio deve ocorrer de modo que o estudante sinta como funciona o sistema, e como as ações devem acontecer no cenário preventivo e até mesmo intervencionista (Santos, 2021).

Somado a isso, a AB exerce também um papel fundamental no enfrentamento a COVID-19, uma vez que está ancorado nos princípios de proteção da saúde, controle de doenças, sendo capaz para colaborar estrategicamente com a redução do risco de transmissão de doenças. Neste contexto os profissionais da ESF bem como os estagiários, precisaram adequar os serviços e ações de modo a incorporar o atendimento remoto e descentralização das ações, serviços como o teleatendimento, telemonitoramento e testagem da COVID-19 fizeram parte desta nova realidade (Ribeiro et al., 2020). Ademais a pandemia teve grande impacto na área da saúde, levando uma mudança, principalmente, no atendimento odontológico, onde há grande risco de contaminação, devido ao contato direto com o paciente (Febbo & Pinchemel, 2021).

Este trabalho tem por objetivo descrever as ações realizadas no estágio curricular da disciplina Estágio em Saúde da Família do 7º período da graduação em Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES, Minas Gerais, no 2º semestre de 2021, bem como relatar os problemas de saúde coletiva encontrados durante o estágio, e o aproveitamento desta vivência para o fortalecimento da integração ensino e serviço.

## **2. Metodologia**

O relato de experiência tem a capacidade de contribuir na produção dos conhecimentos das mais variadas temáticas, seu registro por meio da escrita é uma possibilidade para que a sociedade acesse e compreenda questões de diversos assuntos (Mussi, Flores & Almeida, 2021). Tendo em vista esta importância, este estudo trata-se de um relato de experiência realizado pelos acadêmicos do 7º período, onde foram realizadas ações para a comunidade da Estratégia de Saúde da Família Alterosa do pólo José Correa Machado, no município de Montes Claros-MG. O estágio curricular no momento pandêmico foi desenvolvido de acordo com as legislações ministeriais, municipais vigentes, como também as Resoluções publicadas no âmbito da Universidade, para atender o momento atípico relativo a COVID-19. Os dados do diagnóstico situacional foram obtidos por meio de visitas previamente acordadas com a preceptora local, por meio da observação direta dos acadêmicos, entrevistas com a preceptora local, bem como consultas ao relatório produzido pela territorialização, realizado pelos residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

## **3. Resultados e Discussão**

A ESF tem como prioridade ações de promoção, proteção, e recuperação da saúde dos indivíduos, ademais, reorganiza as práticas assistenciais que possibilita a equipe de profissionais da saúde e compreensão abrangente do processo de saúde e doença, com intervenções que vão além de prática curativas (Barros, 2014). Em 8 de dezembro de 2000, o Ministério da Saúde, por meio da Portaria nº 1444, autorizou a inclusão da saúde bucal na ESF, a partir de 2001 os municípios iniciaram a reorganização para implantação das equipes de saúde bucal na ESF, seguindo recomendação da Portaria nº267 (Gonçalves, 2017). É imprescindível dizer que a inserção do acadêmico em período pandêmico foi um desafio já que a ANVISA estabeleceu normativas em todo território nacional; em março de 2020 por meio de nota técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 04/2020 algumas regras para assistência odontológica e a suspensão do tratamento eletivo e manejo apenas dos atendimentos configurados como urgência e emergência (Anvisa, 2020; Cavalcanti et al., 2022). Essa inserção do acadêmico durante a graduação na ESF, ajuda na formação do profissional de odontologia preparado para enfrentar as dificuldades sociais e

culturais da população, bem como o rompimento do paradigma de tratamento curativo, levando o aperfeiçoamento de técnicas de promoção de saúde, a descrição das atividades realizadas e o quantitativo da população beneficiada se encontra disposta na Tabela 1.

O diagnóstico situacional é originado por um processo de coleta, tratamento e análise dos dados coletados no local da ESF. O diagnóstico situacional é uma das ferramentas mais importantes de gestão, com a finalidade de elaborar ações impactantes para a população adscrita. Trata-se de uma pesquisa das condições de saúde e risco de uma determinada população, para posteriormente se planejar as ações (Mendonça et al., 2021; Guedes & Andrade, 2018), antes de adentrar o território os acadêmicos tiveram a oportunidade de se reunir com a preceptora local para ter acesso ao diagnóstico situacional, o que proporcionou a elaboração de um plano de ação por meio dos acadêmicos, que teve por objetivo solucionar os seguintes aspectos encontrados no diagnóstico: grande número de idosos, hipertensos, diabéticos, fumantes, baixa adesão das gestantes ao acompanhamento pré-natal odontológico, ausência de dinheiro para elaboração de ações na unidade e problemas de saúde mental, as atividades elaboradas trouxeram resultados substantivos a comunidade como descrito na Tabela 1.

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) estima-se que 346 milhões de pessoas sejam diabéticas; em 2030, espera-se que as mortes por essa condição crônica dobrem em relação a 2005. Os dados do impacto causado pela hipertensão arterial sistêmica (HAS), também é preocupante. Estima-se que a HAS afeta 20% da população adulta em Minas Gerais; desses 25% apresentam alto grau de risco cardiovascular. Em nível nacional, considera-se que 40% das mortes por acidente vascular cerebral (AVC) e 25% das mortes por doença arterial coronariana sejam determinadas pela HAS (Alves Júnior, 2011). A rede de hiperdia é uma resposta do governo de Minas Gerais para hipertensão arterial e diabetes mellitus, frente a um projeto já existente, os acadêmicos decidiram por realizar uma roda de conversa educativa com o tema de “alimentação saudável”, já que é um assunto de suma importância no desenvolvimento da diabetes e controle da hipertensão, e possuindo ainda uma correlação com os alimentos cariogênicos.

Estudos conduzidos por Barros et al demonstram que durante a pandemia de COVID-19, o sentimento frequente de tristeza/depressão atingiu 40% dos adultos brasileiros, e a frequente sensação de ansiedade e nervosismo foi reportada por mais de 50% deles (Barros et al., 2020), quanto a associação entre saúde mental e saúde bucal tem sido bastante discutidas nos últimos tempos, pesquisas têm demonstrado que o estresse crônico está envolvido com disfunções temporomandibulares (DTM), doença periodontal, herpes simples, língua geográfica, líquen plano e ulceração aftosa (Silva Júnior & D’ajuda, 2020) munidos destes dados e somado com a prevalência de problemas mentais que se apresentavam no território, foi escolhido proceder com uma palestra sobre os principais sintomas da ansiedade para alertar a população sobre o momento atípico em que vivemos e quando procurar ajuda psicológica na ESF.

No que se refere ao atendimento odontológico às gestantes na atenção primária, o Ministério da Saúde apregoa que todas as gestantes deverão realizar no mínimo uma consulta odontológica mensal durante o pré-natal, as gestantes são acompanhadas e monitoradas de forma prioritária, por ser um grupo de risco para doenças bucais e por apresentarem alterações físicas, biológicas e hormonais. As gestantes apresentam falta de motivação em participar de atividades de educação em saúde bucal (Nascimento et al, 2012), evidências científicas têm demonstrado a correlação entre o período gestacional e acometimento bucais, entretanto, o atendimento à gestantes é ainda cercado de muitos mitos e crenças populares, levando a pouca adesão das gestantes no atendimento odontológico durante o pré-natal (Botelho et al, 2019), fato esse comprovado pelos acadêmicos de odontologia, tendo a adesão de apenas duas gestantes como descrito na Tabela 1, mesmo com a busca ativa por gestantes e o convite individual das mesmas para participarem da atividade de educação em saúde bucal, houve baixa adesão das mesmas.

O novo modelo de financiamento da AP, o Previne Brasil, oficializado pela Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019, define uma estruturação de um modelo focado em aumentar o acesso das pessoas aos serviços da Atenção Primária e o

vínculo entre população e equipe. No pagamento por desempenho previsto no modelo, foram definidos sete indicadores que deverão ser acompanhados e monitorados com metas e parâmetros; dentre eles está o indicador proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado (Brasil, 2019), esse indicador corrobora a necessidade de um acompanhamento sistemático das gestantes pela equipe como também o desenvolvimento de ações que promovam esse grupo.

O uso de ferramentas digitais durante a pandemia de COVID-19, além de facilitar a interação profissional paciente, é um método muito útil que contribui para o atendimento odontológico de modo seguro (Machado et al., 2021), o telemonitoramento tem-se apresentado com uma ótima solução neste momento, a participação do acadêmico propiciou bastante conhecimento acerca das manifestações da COVID-19 e também um momento para apoiar o paciente e tirar qualquer dúvida.

Quanto à produção de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), tem sido usada no ambiente da saúde para propiciar uma nova forma de disseminar conhecimento (Rodrigues et al., 2021), tendo em vista o momento vivido, os alunos tiveram a oportunidade de produzir e apresentar TICs à comunidade como forma de aproximar o conhecimento e tirar dúvidas não somente no que diz respeito à saúde bucal mas também a saúde sistêmica da população.

Segundo a OMS o tabagismo é a principal causa de morte evitável em todo mundo, trata-se de um sério problema de saúde pública que se manifesta como uma doença crônica, o uso crônico de tabaco é considerado um fator de risco para uma série de doenças orais como por exemplo: câncer bucal, doença periodontal, halitose, mancha na língua e mucosa. É imprescindível que se saiba que o tabagismo passivo tem um risco de 30% de desenvolver câncer de pulmão e 25% de desenvolver doenças cardiovasculares (Da Silva, 2012). Com isso uma intervenção se faz necessária, os acadêmicos escolheram por fazer uma palestra, com apresentação de TICs, sobre os malefícios do tabaco na saúde oral, além de distribuir panfletos sobre o autoexame bucal.

O Tratamento Restaurador Atraumático ou, como é conhecido em inglês, *Atraumatic Restorative Treatment* (ART), a técnica do ART tem como fundamento, realizar intervenções menos invasivas, deixando de utilizar instrumentos rotários e lançando mãos de instrumentos manuais, sem a necessidade de uso de anestésico. Outro fator importante é o uso de materiais com boa liberação de flúor como os inúmeros. É uma técnica que tem por benefício o fato de não necessitar de equipamentos modernos e poder ser praticadas em locais longe da unidade de saúde (Monnerat; Souza & Monnerat, 2013). Outro fator importante no uso da ART e no momento de pandemia com o uso desta técnica se reduz a geração de aerossóis, diminuindo o risco de transmissão (Febbo & Pinchemel, 2021). A técnica restauradora atraumática proporciona grande vantagem no atendimento de crianças, idosos, adultos, portadores de doenças neurológicas e pacientes com fobia, devido ao momento pandêmico que vivemos não foi feito a ART em um ambiente escolar como previamente planejado, mas sim na cadeira odontológica da unidade de saúde, trazendo conhecimento desta técnica aos alunos, bem como a redução de contaminação com aerossóis.

**Tabela 1** - Atividades desenvolvidas na Estratégia de Saúde da Família Alterosa, do Polo José Correa Machado, em momento pandêmico pelos acadêmicos do 7º período de odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros- MG, 2º semestre de 2021.

Data das ações	Ações realizadas	Público alvo	Dados quantitativos da população beneficiada com o estágio dos acadêmicos na ESF.
29/11/21	Organização dos alunos juntamente com a equipe para o desenvolvimento das atividades pretendidas.	-	-
30/11/21	Visita domiciliar com agente de saúde; Palestra sobre ansiedade e entrega de panfleto com técnica de respiração;	Pacientes acamados que necessitam da visita domiciliar; Pacientes da sala de espera que sofram ou conheçam alguém que sofra de ansiedade;	(08) Oito pessoas;  (17) Dezesete pessoas;
01/12/21	Atividade de alongamento com educador físico; Atividade de educação em saúde bucal com crianças no Centro de Educação Infantil (CEMEI);	Idosos da comunidade;  Crianças de dois a cinco anos de idade;	(08) Oito pessoas;  (82) Oitenta e duas crianças;
02/12/21	Prática de restauração atraumática, Palestra para fumantes; Telemonitoramento COVID-19	Crianças com necessidade; Fumantes da comunidade; Pacientes com suspeita de COVID-19	(02) Duas crianças;  (09) Nove pessoas;  (12) Doze pacientes;
03/12/21	Palestra para pacientes do hiperdia (hipertensos e diabéticos) com a temática de alimentação saudável; Organização de bingo para gestantes com objetivo de interagir e responder dúvidas; Bazar de natal com objetivo de favorecer a comunidade carente e gerar recursos para ESF;	Pacientes com diabetes ou hipertensão;  Gestantes;  População carente;	(07) Sete pacientes;  (02) Duas gestantes;  (55) cinquenta e cinco pessoas;
<b>Total de pessoas beneficiadas na comunidade</b>	-	-	<b>(200) duzentas e duas pessoas</b>

Fonte: Autoria própria (2022).

#### 4. Conclusão

De acordo com os dados obtidos, os acadêmicos entendem o estágio na Atenção Básica como uma grande oportunidade de aprendizagem, relatam baixa adesão do público das gestantes ao pré-natal odontológico, bem como outros grupos. Mesmo com dificuldades e desafios encontrados na ESF durante o momento pandêmico, os públicos alcançados demonstraram interesse em participar das ações realizadas, mostrando que a vivência no SUS possui valiosa importância para formação dos acadêmicos como para a comunidade. É de suma importância que as atividades extracurriculares continuem a



acontecer mesmo em períodos adversos, incluindo sempre propostas de prevenção e geração de saúde, sugere-se que haja mais atividades aos grupos que menos aderiram aos trabalhos, como as gestantes, podendo ser instituído as visitas domiciliares com explicações simples e rápidas.

Conclui-se que o estágio curricular, mesmo em momento pandêmico, pode colaborar na transformação de uma comunidade. A integração ensino e serviço é de extrema importância, pois sua capacidade colaborativa impacta diretamente na formação do acadêmico e na qualidade dos serviços em saúde.

## Referências

- ANVISA. (2020). Orientações para serviços de saúde: Medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) – Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 04, de 08 de maio de 2020. <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28>.
- Júnior, A. C. A. (2011). Consolidando a rede de atenção às condições crônicas: experiência da rede Hiperdia de Minas Gerais. *Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde*.
- Barros, I. C. (2014). A importância da Estratégia de Saúde da Família: contexto histórico.
- Barros, M. B. D. A., Lima, M. G., Malta, D. C., Szwarcwald, C. L., Azevedo, R. C. S. D., Romero, D., ... & Gracie, R. (2020). Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 29, e2020427.
- Botelho, D. L. L., Lima, V. G. A., Barros, M. M. A. F., & de Sousa Almeida, J. R. (2019). Odontologia e gestação: a importância do pré-natal odontológico. *SANARE-Revista de Políticas Públicas*, 18(2)
- Cavalcanti, A F C.; Soares, M C V.; Madruga, R C R.; Lucas, R S C C.; Gomes, C L.; Cavalcanti, S D L B. *et al.* (2022). Do ensino presencial ao ensino remoto emergencial: o impacto da COVID-19 na estratégia de ensino aprendizagem de um estágio curricular supervisionado. *Revista da ABENO*, 22(2):1-9.
- Febbo, C.; & Pinchemel, E B. (2021). Odontologia Minimamente Invasiva em Tempos de Covid-19: Revisão de literatura/Minimally Invasive Dentistry in Times of Covid-19: Literature Review. Id on Line *Revista Multidisciplinar e de Psicologia*, 15(56):241-251.
- Gonçalves, G. H. (2017). A inserção dos acadêmicos de odontologia na Estratégia de Saúde da Família.
- Guedes, E V & Andrade, M P. (2018). Diagnóstico situacional: ferramenta importante para o planejamento das ações de saúde bucal no programa saúde na escola. Trabalho de conclusão de curso do Curso de Odontologia da Universidade Tiradentes.
- Macinko, J & Mendonça, C. (2018). Estratégia Saúde da Família, um forte modelo de Atenção Primária à Saúde que traz resultados. *Saúde em Debate*, 42:18-37.
- Machado, F C.; Oliveira, L C.; Silva, D L M.; Carvalho, T A.; Novais, V R.; Menezes, M S. (2021). Teleorientação com o uso de ferramentas digitais no auxílio ao atendimento odontológico em época de pandemia da COVID-19: revisão integrativa da literatura. *Res., Soc. Dev.*, 10(6):e17210615663.
- Mendonça, G J M G.; Albuquerque, C C P.; Lima, E G D P.; Rocha, G D.; Pereira, S F.; Melo, A M B. *et al.* (2021). A utilização do diagnóstico situacional para o planejamento das ações na ESF. *Brazilian Journal of Health Review*, 4(2):8170-8184.
- Monnerat, A F.; Souza, M I C & Monnerat, A B L. (2013). Tratamento Restaurador Atraumático. Uma técnica que podemos confiar? *Rev. bras. odontol.*, 70(1):33-36.
- Mussi, R. F. de F., Flores, F. F., & Almeida, C. B. de. (2021). Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Práxis Educacional*, 17(48), 60-77. <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>
- Nascimento, É P.; Andrade, F S.; Costa, A M D D & Terra, F S. (2012). Gestantes frente ao tratamento odontológico. *Rev. Bras. Odontol.*, 69(1):125-30.
- Oliveira, M A C & Pereira, I C. (2013). Atributos essenciais da Atenção Primária e a Estratégia Saúde da Família. *Rev Bras Enferm.*, 66(esp):158-64.
- Ribeiro, M A.; Júnior, D G A.; Cavalcante, A S P.; Martins, A F.; de Sousa, L A.; Carvalho, R C. *et al.* (2020). (RE)Organização da Atenção Primária à Saúde para o enfrentamento da COVID-19: Experiência de Sobral-CE. *APS em Revista*, 2(2):177-188.
- Rodrigues, A A A O.; Carvalho, B M.; Melo, M A.; Oliveira, I A M.; Santos, M F & Mascarenhas, A C M. (2021). Disseminação de conhecimento durante a pandemia do SARS-COV-2 por meio de ações inovadoras e extensionistas do PET Odontologia UEFS. *Expressa Extensão*, 26(1):620-626.
- Santos, M A.; Simão Júnior, D J.; Nunes, M H B.; Benigno, M B S.; Macedo, K Q.; Cavalcante, M P R. *et al.* (2021). Estágio Supervisionado em Odontologia no Sistema Único de Saúde: revisão integrativa. *Revista da ABENO*, 21(1):1639.
- Silva, P P. (2020). Importância do diagnóstico situacional para o planejamento de ações em saúde na Estratégia Saúde da Família. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino em Saúde) – Programa de Pós-graduação em Ensino em Saúde, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina.

Silva, S A. (2012). Malefícios causados pelo tabaco na cavidade bucal. Trabalho de conclusão do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Silva Júnior, R O & D'ajuda, T B P. (2020). A influência do estresse, da depressão e da ansiedade na saúde bucal. Trabalho de graduação do Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté.